

# Eletromagnetismo I

• Prof. Diogo Francaelli - 344 Ala Central  
fma.if.usp.br / ~ dfranca / notas EM.html

{ Terça : 8:30 - 10:00  
Sexta : 10:00 - 11:30

• Monitor: Felipe Soares Sá - 335 Ala Central  
felipesoaresa @ usp.br

{ P1 : 15/109  
P2 : 20/110  
P3 : 01/112  
PSub : 08/112  
M =  $\frac{P1+P2+P3}{3}$   
(fichada, matéria toda)

• Referências: Griffiths, Jackson, Landau (CFT)



## 04108 - Aula 1

O objetivo neste primeiro momento é chegar nas Equações de Maxwell. O ensino tradicional segue a ordem histórica da seguinte forma:

\* Coulomb → Ampère → Faraday → Maxwell → Ondas → Einstein

No curso, a abordagem será um pouco diferente. Através da Mecânica Clássica (Teoria Clássica de Campos) e da Relatividade Restrita chegaremos nas Eqs. de Maxwell fazendo uso de simetrias.

Depois estudaremos técnicas de resolução das Equações através de análise de Fourier e Funções de Green.

Até aqui trabalharemos no vácuo e será o que cai na P1 e na P2. O próximo passo é repetir o que fizemos, mas em meios materiais.



## Análise Dimensional

Dimensões { Massa  $M$   
Comprimento  $L$   
Tempo  $T$   
Carga Elétrica  
Temperatura } Fundamentais

Uma constante comum no eletromagnetismo é  $\frac{1}{4\pi\epsilon_0}$ . Ela vem da Lei de Coulomb:

$$F = \left( \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \right) \frac{Q_1 Q_2}{r^2} \quad \frac{1}{4\pi\epsilon_0} = 9 \cdot 10^9 \frac{Nm^2}{C^2} \quad [Q_1] = \text{carga (Coulomb)}$$

$$[Q_2] = \text{carga}$$

Usando as unidades fundamentais :  $[Q_1] = [Q_2] = \sqrt{MLT^{-2}L^2} = \sqrt{ML^3T^{-2}}$

\* Através da Constante de Boltzmann consegue-se relacionar a temperatura com  $M, L$  e  $T$ .

As unidades MLT formam uma base. Podemos trocar de base desde que seus elementos sejam independentes e descrevam todas as grandezas físicas.

Uma ideia é usar constantas fundamentais da natureza como uma base:

$$\left( G_N, c, \hbar \right) \begin{cases} \hookrightarrow \text{constante de Planck} \\ \hookrightarrow \text{velocidade da luz} \\ \hookrightarrow \text{constante de Newton} \end{cases} \quad \left\{ \begin{array}{l} G_N = 6,7 \cdot 10^{-11} \text{ m}^3/\text{kg} \cdot \text{s}^2 \quad [G_N] = L^3 M^{-1} T^{-2} \\ c = 3 \cdot 10^8 \text{ m/s} \quad [c] = LT^{-1} \\ \hbar = 10^{-34} \text{ m}^2 \cdot \text{kg/s} \quad [\hbar] = L^2 T^{-1} M \end{array} \right.$$

A vantagem é que essas constantes são universais. Através delas definiremos as unidades naturais.

\* Velocidades são medidas em relação à da luz:  $v = \% c$ ;  $\frac{v}{c}$  = adimensional

Escolhe-se declarar  $c = 1$ .

Antes:  $[c] = LT^{-1} \rightarrow$  Depois:  $[c] = 1 = L^0 T^0 M^0$   
 $\hookrightarrow$  [comprimento] = [tempo] ou  $L = T$   
 $\hookrightarrow$  [energia] = [massa], pois  $E = mc^2 = m$ .

Como  $L = T$ ,  $[G_N] = LM^{-1}$  e  $[\hbar] = LM$

\* Momentos angulares são medidos em relação à constante de Planck. Então  $L \rightarrow M^{-1}$  e escolhe-se declarar  $\hbar \rightarrow 1$  ou  $\hbar = 1$ .

Antes:  $[\hbar] = L^2 T^{-1} M \rightarrow$  Depois:  $[\hbar] = 1$   
 $\hookrightarrow$  [comprimento] = [massa]<sup>-1</sup> ou  $L = M^{-1}$

\* Por fim, sobra apenas 1 dimensão, que também se declara  $G_N = 1$ .

$$\left. \begin{array}{l} c = 1 \\ \hbar = 1 \\ G_N = 1 \end{array} \right\} \text{Unidades Naturais}$$

OBS: Alguns consideram apenas  $c = 1$  e  $\hbar = 1$  como unidades naturais.

Como voltamos à base (L, M, T) usando (c,  $\hbar$ ,  $G_N$ )? Geralmente, temos:

$$[G_N^\alpha c^\beta \hbar^\gamma] = (L^3 M^{-1} T^{-2})^\alpha (LT^{-1})^\beta (L^2 M T^{-1})^\gamma = L^{3\alpha + \beta + 2\gamma} M^{-\alpha + \gamma} T^{-2\alpha - \beta - \gamma}$$

• Para uncentrar L  $\begin{cases} 3\alpha + \beta + 2\gamma = 1 \\ -\alpha + \gamma = 0 \\ -2\alpha - \beta - \gamma = 0 \end{cases}$

• Para uncentrar M  $\begin{cases} 3\alpha + \beta + 2\gamma = 0 \\ -\alpha + \gamma = 1 \\ -2\alpha - \beta - \gamma = 0 \end{cases}$

• Para uncentrar T  $\begin{cases} 3\alpha + \beta + 2\gamma = 0 \\ -\alpha + \gamma = 0 \\ -2\alpha - \beta - \gamma = 1 \end{cases}$

Então

$$* [L] = \sqrt{\frac{G_N \hbar}{c^3}} = l_p \quad (\text{comprimento de Planck})$$

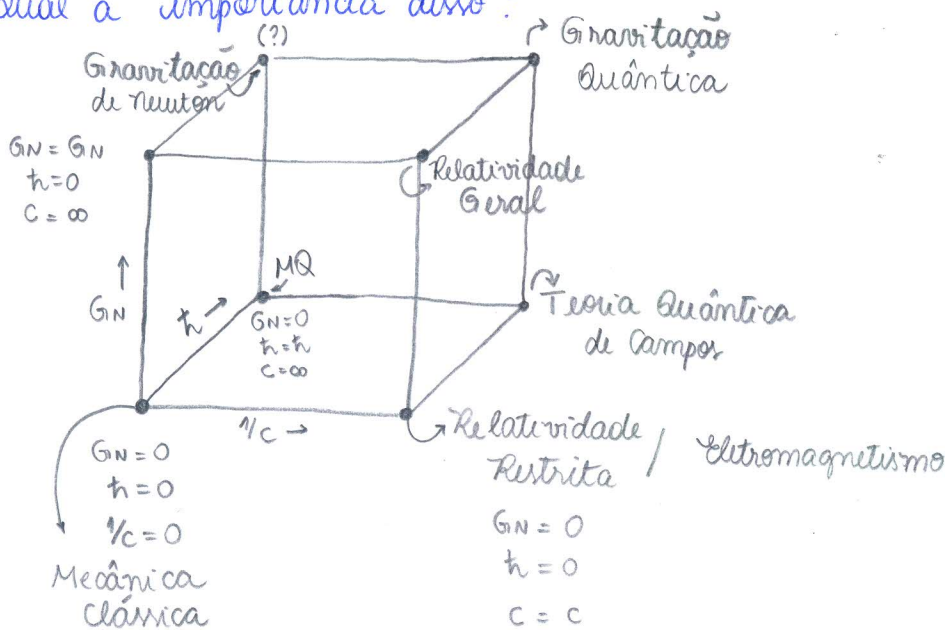
$$* [M] = \sqrt{\frac{\hbar c}{G_N}} = m_p \quad (\text{massa de Planck})$$

$$* [T] = \sqrt{\frac{G_N \hbar}{c^5}} = t_p \quad (\text{tempo de Planck})$$

SI

$$\begin{cases} l_p = 1,6 \cdot 10^{-33} \text{ cm} \\ m_p = 2,2 \cdot 10^{-5} \text{ g} \\ t_p = 5,4 \cdot 10^{-44} \text{ s} \end{cases}$$

Qual a importância disso?



— " —